

Governo estuda negociar com os Estados Unidos a simplificação de vistos de trabalho

O ministro da Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante, disse na manhã desta quinta-feira (28), durante o programa Bom Dia, da Rádio Nacional, que o governo brasileiro estuda negociar com os Estados Unidos a simplificação do processo de vistos de trabalho para facilitar a entrada dos cientistas e estudantes brasileiros. “Está em estudo também agilizar a concessão de visto de trabalho para cientistas de alto nível que vêm para o Brasil”.

A medida faz parte do programa Ciência Sem Fronteiras, lançado nesta terça-feira (26), que vai investir R\$ 3,1 bilhões na oferta bolsas de estudo para brasileiros nas principais universidades do mundo. Este vai custear, com recursos federais, 75 mil bolsas e parcerias com a iniciativa privada serão responsáveis por outras 25 mil. Segundo o ministro, a partir da próxima segunda-feira (1º), o site do programa estará no ar, onde será possível encontrar detalhes sobre a seleção, editais e datas.

De acordo com Mercadante, o principal critério de seleção para os alunos de graduação é a nota de Exame Nacional de Ensino Médio (Enem), no qual o aluno interessado terá de alcançar no mínimo 600 pontos. “Esse programa também vai motivar os jovens a estudar cada vez mais. Eles podem ter acesso ao Programa Universidade para Todos (ProUni), entrar numa boa universidade particular. Alunos se motivarão a fazer seu estágio no exterior”.

Durante o programa, o ministro também falou sobre o sistema de monitoramento e alerta de desastres naturais, no qual uma das maiores dificuldades para a criação do mesmo é fazer o levantamento geotécnico. “É preciso que prefeitos e o governo trabalhem em parceria. Não vai ser fácil fazer todo esse mapeamento. Esse levantamento sempre foi de responsabilidade dos estados e municípios e agora o governo federal está entrando para reforçar”, afirmou. Mercadante acrescentou que é preciso convencer os prefeitos do Brasil para que olhem o mapeamento das áreas de risco. “Dessa forma podemos acelerar a aplicação do sistema”.

De acordo com Mercadante, o governo já investiu cerca de R\$ 25 milhões em equipamentos como um supercomputador e o centro de monitoramento deverá ser instalado no interior de São Paulo, em Cachoeiro Paulista, onde fica a sede do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC) para aproveitar as informações dos satélites de previsões meteorológicas, dos radares que já estão em funcionamento. “Estamos trabalhando na captação de profissionais para acelerar o trabalho de implantação do sistema de alerta. “Está prevista a contratação de 75 especialistas, por meio de

concurso público, nas áreas meteorologia, geologia”.

Outro assunto abordado durante a entrevista foi em relação aos tablets. O ministro reafirmou a intenção do governo de estender a desoneração de impostos anunciada para os tablets para toda a cadeia de produtos de tecnologia da informação. “Os incentivos incluem a redução de 31% em impostos federais e de 20% na fabricação de componentes. Com isso, o governo pretende estimular a indústria de semicondutores e telas de toque no Brasil”, finalizou.

Fonte: MCT